

Professor: valorização necessária

Docência é vista com desconfiança e até preconceito. Jornada de Educação, da UniSantos, propõe mudar o quadro

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

Seguir a carreira profissional como docente não é a prioridade para a maioria dos jovens. O ofício deixou de ser visto como uma vocação. Aqueles que vencem o medo e aceitam o desafio buscam técnicas para desempenhar o melhor papel na futura sala de aula.

Diante da necessidade de pensar no futuro da Educação, surge a pergunta: por que se precisa de professores? A indagação foi a linha condutora da 6ª Jornada de Educação, da Universidade Católica de Santos (UniSantos), que termina amanhã.

O evento era chamado anteriormente de Semana Fafiana. Porém, a tradição não impediu os docentes de inovarem na promoção dessa atividade.

A principal ousadia foi o caráter democrático para a escolha do tema, definido a partir de um questionário preenchido por discentes dos cursos de Biologia, Filosofia, História, Letras, Matemática, Música, Pedagogia, Tradução/Interpretação, bem como do Mestrado em Educação.

“Ficar aqui até 22h30 nos últimos dois dias com auditório lotado só comprova que, quando o aluno é partícipe em uma decisão, ele é seu companheiro. Isso me deixa orgulhoso”, diz o diretor do Centro de Ciências da Educação e Comunicação da UniSantos, Fábio Cardoso Maimone.

Conforme o professor, é difícil alguém iniciar hoje uma licenciatura por vocação. Esta só acaba sendo descoberta ao longo do curso. Normalmente, a carreira é escolhida por estudantes das classes C, D e E por terem mensalidades mais baratas.

“Precisamos pegar esse jovem, que na maioria dos casos é oriundo de um ensino Funda-

Novo sonho

IRANDY RIBAS



“As universidades não podem se desviar do compromisso de formar professores. Os jovens estão nos ensinando que é possível fazer a diferença e voltar a sonhar de novo”

Fábio Maimone, diretor do Centro de Ciências da Educação e Comunicação da UniSantos

mental e Médio deficitários, e transformá-los em professores. Isso torna o nosso desafio muito maior”.

Maimone revela que as principais preocupações dos universitários são a forma como serão recepcionados pelos futuros alunos e a didática para transmitir os conhecimentos, além de superar um sentimento muito comum de que o docente é alguém que não deu certo em outra profissão.

A coordenadora do curso de Pedagogia da UniSantos, Mar-

ly Saba Moreira, entende que há uma carência muito grande de professores, devido à desvalorização da carreira.

Ela diz que a gestão escolar é uma peça fundamental para minimizar os problemas e conseguir reverter o quadro atual de desinteresse dos mais novos pelo ofício.

“Do professor é exigida uma formação continuada e, muitas vezes, uma dedicação exclusiva, mas na verdade nenhum governo pensou em um plano de carreira decente para que o

Lançamento

Será lançado hoje, às 20h30, no auditório 213 da UniSantos – Campus Dom Idílio Soares, o livro **Caderno PARFOR: Da Política de Formação PARFOR às Práticas Pedagógicas, Experiências e Saberes no Ensino e na Pesquisa**. Editada pela Editora Universitária Leopoldianum, a publicação é o resultado do trabalho de pesquisadores, alunos e docentes do Núcleo de Pesquisa da Política Nacional de Formação de Professores (Parfor) da instituição e do grupo de pesquisa

Instituições de Ensino: Políticas e Práticas Pedagógicas. Organizada pelos professores Fábio Cardoso Maimone, Maria de Fátima Barbosa Abdalla e Marly Saba Moreira, a obra é a primeira do País dedicada a pesquisas sobre o Parfor. A iniciativa integra a programação da 6ª Jornada da Educação da UniSantos. Às 21 horas, no mesmo local, será realizada a mesa redonda de encerramento do evento



ofício se torne algo atrativo”.

APOSTA

Maimone diz que a UniSantos, ao contrário de outras universidades, não fechou as licenciaturas. Embora sejam cursos deficitários, a instituição segue investindo nessa área.

O professor comprova a tese ao dizer que a instituição integra os três maiores programas nacionais de Educação, como o Observatório da Educação (Obeduc, que promove a formação de mestres e doutores) e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), que busca a valorização do ensino pela integração dos alunos de licenciaturas no cotidiano de escolas da rede pública.

A terceira iniciativa destacada pelo diretor é a Política Nacio-

nal de Formação de Professores (Parfor), que requalifica os docentes que estão sem a devida formação e habilitação exercendo o ofício de ensinar.

ROTEIRO HISTÓRICO

O término da 6ª Jornada de Educação ocorre amanhã com duas atividades culturais. Das 9 às 12 horas, será feito um roteiro histórico pelo Centro de Santos, com saída da Praça da República, coordenado pela doutora Wilma Therezinha de Andrade, criadora dessa atividade há exatos 50 anos.

Outra evento é a visita ao distrito de Paranapiacaba, em Santo André. Pelo menos quatro ônibus partirão do Campus Dom Idílio Soares, às 7h30.